

Ata nº. 009/2026

1 Aos quinze dias do mês de setembro de dois mil e vinte e seis às 18 horas e
2 30 minutos, reuniu-se o Conselho Municipal de Saúde em reunião Ordinária
3 nas dependências do Núcleo de Ensino e Pesquisa – NEP, na Avenida Santa
4 Cruz, nº. 33, Centro, Santa Rosa – RS. Foi registrada a presença dos
5 seguintes conselheiros (as) e visitantes: Pedro Prestes dos Santos, Adriana
6 P. da Silva Ulzafar, Ticiane Franciele Remus Zamin, Rogério Silva dos
7 Santos, Ademir Rosa, Bruno Hamerski, Paulo César Pich, Sônia Petrazzini,
8 Silvano Cervo, Patrícia dos Santos Pires, Nara Kraus Schubert, Jeferson
9 Zanatta, Elimar Bicudo, Rafael Gasparetto, Lino José Puhl, Terezinha Nelsi
10 Ramme, Stéfani Miranda do Canto, Cláudio de Oliveira Souto, Manoela
11 Borges Sangoi, Fabiana Avellaneda, Neri Potrich, Maria Luísa
12 Przybulinski, Daniela M. da Rosa, Carla R. Huff Bonesso, Jaqueline
13 Radiuc, Eva Marques Kessler, Merlym Ziembowicz, Georgina T. da Silva,
14 José L. Ferreira Lopes, Antoninho Carvalho Nogueira, Valdemira
15 Carpenedo, Lídia Santini, Beatir Henrich Uhlmann, Inês Perini, Márcia T.
16 R. G. da Silva, Maria Altair Pretto, Maria Teresinha Zazycki, Ari Dresch,
17 Maria Paula W. Marusak, Claudir M. dos Santos, Ana Saling e os
18 visitantes: Josiéli Leni da Silva Pinheiro, Cleidi Lais Petter Padie, Ricardo
19 K. , Elisangela Gollin, Sabrina Morin, Daiana Correia Santini, Lyandra
20 Caroline Veisther, Jenifer Contri, Fernanda Willers, Fernanda Amaral,
21 Carine Brischke, Miria Almeida, Natália Rodrigues, Jennifer Borges,
22 Priscila Fabiane Moraes Freitas, Natália Maciel, July Venites, Gabriela
23 Santos Gomes, Valeska Kucharski, Cibele Almeida Bitencourt. Edital de
24 convocação com a seguinte ordem do dia: 1º-Edital de Convocação; 2º -
25 Definição do assunto horta; 3º – Comissões; 4º – Correspondências; 5º-
26 Informes – Conferência Municipal da Saúde, dias 26 a 30/10 Pré-
27 Conferências, dia 28/11 a Conferência - 6º-Assuntos Gerais; Primeiro
28 assunto, leitura do edital. Em votação foi aprovado por unanimidade.
29 Segunda ordem do dia, definição do assunto horta; O conselheiro Ari
30 Dresch solicitou pauta para esclarecer decisões do projeto da horta, ressalta
31 que teve muita persistência, durante um ano e meio, lutando por esse
32 projeto, diversas reuniões, tentou de tudo e qualquer forma quando
33 decidiram encerrar o projeto. Porque, desde o começo, não sentiu interesse
34 por parte da Fundação Municipal de Saúde no projeto. Quando foi liberado
35 o recurso dos R\$ 300.000,00 conversaram com a Diretora da Atenção
36 Básica Lidiene e foi decidido que ele participaria da discussão. Ari:
37 Construímos uma ideia e conseguimos um milhão e pouco de recursos para
38 a Fundação Municipal de Saúde, 50% dos R\$ 300.00,00 liberados
39 inicialmente seriam investidos nas terapias integrativa, que está em
40 andamento, embora com alguns problemas. Foi realizado chamada pública
41 para 12 terapias o que daria um pouco mais de 1.000,00 por terapia mês.

Ata nº. 009/2026

42 Mas, o pessoal que trabalha com isso e os que estão sendo atendidos estão
43 muito satisfeitos. O Projeto da Horta, inicialmente foi tratado com o
44 presidente Delcio, embora que não era compromisso do grupo de organizar
45 o projeto, nós se prontificamos de elaborar o projeto. Se reunimos várias
46 vezes, perdemos muito tempo para isso. Nós reunimos várias vezes com a
47 Fundação, de repente, não era mais aquilo que inicialmente planejamos, fiz
48 várias articulações. Essa causa já foi discutida nas conferências de saúde,
49 também a causa do lixo, e os fitoterápicos. A situação do lixo é cada vez
50 pior é o pior problema de Santa Rosa. Primeiro, a gente propôs o terreno
51 que era do Estado, falei com o Délcio, inclusive fui atrás, na Prefeitura,
52 registro de imóveis, coordenadoria, consegui o telefone para contato de
53 Porto Alegre, levei para o Délcio. Depois de dois, três meses voltei a falar
54 com o Délcio ainda não havia feito contato nem o telefone desse pessoal
55 não tinha mais. Daí, ele me passou para falar com o Rogério. Solicitei ao
56 Delcio para se reunir pessoalmente com os envolvidos em Porto Alegre.
57 Depois, de várias tentativas, falei com o Ademir que falou com o Rogério
58 que nem o contato tinha mais e sobre o que tínhamos combinado. O que
59 mais me decepcionou, na última reunião, do Rogério falar que eu estava
60 criando um monstro nesse projeto. Um monstro Rogério, é gastar 4 milhões
61 por ano para enterrar o nosso lixo. Monstro é a gente fazer uma licitação,
62 prever que o caminhão gaiola tem que estar adequado para fazer o
63 carregamento do lixo seco que não está sendo feito. Mostro é não cuidar da
64 saúde, não cuidar do lixo, dos fitoterápicos. Falo com muitos profissionais
65 antigos da Fundação. Hoje, o trabalho da Fundação está muito mais
66 limitado do que quando surgiu. Onde o foco era a prevenção. Quando se
67 fala em terapias integrativas, os profissionais precisam de formação
68 continuada. Já solicitei várias vezes para a Diretora Ticiane sobre a
69 ozonioterapia, são 200 e poucas doenças que se pode tratar com a
70 ozonioterapia. Havíamos discutido que seriam investidos R\$ 150.000,00
71 para as terapias integrativas e R\$ 150.000,00 para a horta. O nosso objetivo
72 é a saúde preventiva. Pergunto por que não se pode fazer uma permuta
73 desse terreno do estado para o município? O que a Fundação está fazendo
74 para os usuários antes de chegarem no posto de saúde? 80% das doenças de
75 coração são preveníveis. O que se percebe que não se tem mais tempo para
76 trabalhar a saúde fora da UBS, é só atender, atender as pessoas, isso não vai
77 resolver o problema da saúde, vai resolver o problema das doenças, e nós
78 vamos gastar cada vez mais e não vamos resolver o problema de saúde das
79 pessoas. Por isso, eu lamento muito, nos iríamos fazer um trabalho
80 voluntário, fui atrás de muitas empresas, não era só o projeto, já tinha falado
81 com empresas e pessoas que têm preocupação com isso. Mas a fala que eu
82 estava criando um monstro isso me doeu. Porque quem me conhece sabe

Ata nº. 009/2026

que eu nunca levo as coisas pro lado político, sempre pelo que é correto para de fato poder melhorar a vida das pessoas. São R\$ 300 mil mais R\$ 250 mil. Os outros 250 mil ninguém sabe quem cadastrou não me falaram, pra comprar alimentos. Para finalizar, Ari ressaltava da importância do projeto de fazer experiências, compostagem, trazer escolas, ver a cura de doenças através da saúde alternativa. Aberto espaço para manifestações. Primeiro a falar, diretor Rogério; referente ao assunto horta, hoje mesmo encaminhei o ofício do dia 13 de novembro do ano passado, de volta para a Prefeitura, porque o Estado não quer dar o terreno, não quer doar, o estado quer vender. Por isso que eles não estão cedendo para a Fundação de Saúde. Foi pedido o terreno para o estado e isso foi tratado administrativamente, temos um segundo terreno, que é na esquina de baixo, e o processo foi parado porque o senhor pediu para parar o processo. O senhor segue exatamente a ideologia dele e do partido. Fala que não é partidário mas ele aí fala pela metade as coisas. Quando eu falei que a Fundação criou um monstro, ele só falou metade. Eu disse que quando a gente cria um monstro, a gente precisa alimentar o monstro. Isso é um jargão. A gente cria uma horta, e o senhor me falou na audiência pública, que é só fazer uma horta, botar um estagiário para cuidar. Rogério lembra que precisamos pensar na estrutura, banheiro, cercar o ambiente, fazer o cercamento, água, luz, se ele vai ficar lá o dia inteiro, precisa uma sala, um computador, internet, monitoramento, não é só largar uma pessoa o dia inteiro para ficar olhando para a horta, nós temos que ter estrutura para a pessoa ficar lá, é isso que eu me referi, quando a gente cria um monstro, tem que alimentar um monstro. Eu fui militar por oito anos, é por isso que eu usei esse termo, não estou falando que é um monstro, é uma coisa horrível, nós temos que ter planejamento das coisas, ter só 150 mil para custeio, questionei, será que chega para quanto tempo, para um ano, para dez meses, para seis meses, para dois anos, quem vai fazer essa estrutura? Porque não temos recursos para fazer essa estrutura, não está planejado. Próxima a se manifestar, Beatriz; O que eu vejo nessas situações e porque se chega a esse ponto, tudo é muito demorado. Se lá no início tivéssemos organizando com mais calma e com mais atenção, nós não iríamos chegar nessa situação, eu falo isso porque me lembrei que desde a nossa conferência de saúde em 2023, quando fomos ver como nós iríamos para a conferência estadual um dia antes da viagem, durante duas semanas ficamos numa situação se vamos de ônibus, vamos disso, vamos daquilo, por fim o Ademir teve que se deslocar lá na Fundação e conversar diretamente com o presidente para resolver a situação, então essas dificuldades que acontecem é por falta de uma atenção, uma condução em época certa e com cuidado, é isso que eu vejo, é falta de delicadeza das partes de conduzir com mais calma e dentro do prazo correto, tem muito

Ata nº. 009/2026

124 sentimento, muito resquício por falta de atenção ao Conselho, nós não
125 estamos aqui para lutar contra a Fundação, não, nós somos um trabalho
126 social, um controle social para ajudar, para dar indicativos, e muitas vezes
127 nós somos interpretados aqui, como se nós fôssemos inimigos ou lutadores,
128 queremos trabalhar, ver, melhorar a saúde, tanto no hospital como em tudo,
129 porque amanhã depois estou eu no hospital internada, não estou falando no
130 terceiro, estou falando que amanhã posso eu receber aquele tratamento,
131 assim como todas as situações, e o Ari está certo nessa situação do lixo, eu
132 acompanho a situação, foi investido muito dinheiro, e no contrato tem lá,
133 que os que os caminhões devem ter estruturada para poder erguer contêiner
134 de recicláveis, mas tudo é enterrado. É falta de um olhar, uma sensibilidade
135 e deixar de falar e pensar em política, isso é sensibilidade para resolver os
136 problemas. Diretora Ticiane: Vou esclarecer sobre a fala do senhor Ari,
137 acho que não é correto a gente vir aqui na frente pegar o microfone e falar o
138 que não é verdadeiro. A questão que ele quis colocar aqui, da ozonioterapia,
139 que as terapias integrativas da Michele não fizeram uma fala com as
140 enfermeiras, ou com os profissionais de nível superior que estão se
141 encaminhando, tanto a Michele quanto a da Ozônio, participou da reunião
142 das enfermeiras, dos médicos, criou-se textos, capacitações dos colegas,
143 tanto que a gente tem uma fila grande, a ozonioterapia as pessoas fazem
144 muito, os colegas, os médicos, os enfermeiros estão encaminhando, então
145 foi feito sim uma capacitação, porém tem questões como a ozônio retal, isso
146 não é questão nossa, e nem questão da máquina cadastrada com a
147 vigilância, é algo que foge da nossa alçada aqui como município, pra poder
148 autorizar o procedimento nos nossos estabelecimentos. Para deixar claro foi
149 feita capacitação com os médicos, com os enfermeiros, pra que todos
150 estivessem cientes das práticas, inclusive, tem uma forte aderência dos
151 pacientes, dos colegas, todos são adeptos nas práticas integrativas. E outra
152 questão, a Michele também tá fazendo um trabalho no Centro de
153 Convivência dos Idosos, a gente fez esse planejamento, estamos planejando
154 inclusive, ampliar ozonioterapia por questão de filas, temos visto que tem
155 uma boa resposta, então tudo isso tá sendo feito, tá sendo pensado. Sobre os
156 trabalhos dos profissionais fora da UBS, eles realizam PSE, grupo de
157 caminhada, grupo de hipertensos, grupos de gestantes, caminhadas. É feito
158 aperfeiçoamento, capacitação de diabéticos, adquirimos equipamentos,
159 enfim, todos os materiais necessários pra acompanharem os diabéticos.
160 Grupos de outubro rosa, campanhas, caminhadas do grupo, todos os
161 servidores sempre são convidados, são liberados, tem muitas atividades que
162 a gente faz fora do contexto. Colegas que participam de congressos, dois
163 colegas participaram de uma capacitação de dança circular, colegas técnicos
164 de enfermagem participaram com uma professora que fez uma capacitação

Ata nº. 009/2026

165 pra levar para as suas unidades, na Guia Lopes a técnica de higiene que fez
166 a capacitação, tá administrando a dança circular, Marcos da Auxiliadora fez
167 a capacitação e está trabalhando com o grupo na Esperança. Presidente
168 Delcio se manifestou dizendo: Respeita a decisão do Ari de não continuar
169 com essa questão da horta, mas não foi o que a gente estava tratando.
170 Combinamos aqui no Conselho, que a gente ia resolver a questão do
171 terreno, isso estava sendo encaminhado, o Ari, inclusive, já queria discutir
172 outras questões, disse ali, estamos acertando o terreno. Se não quer
173 continuar com o projeto é um direito dele, mas acho que a gente tem que
174 cuidar algumas coisas, o Conselho tem diversas representações, e nunca vai
175 ser a posição pessoal do A, B ou do C, então as representações do
176 Conselho, elas são pessoas mais diversas, e essa é a riqueza do Conselho.
177 Nem tudo é como eu quero, e nem vai ser, temos muitas opiniões e
178 condições aqui colocadas, e elas tem que ser respeitadas, essas decisões,
179 acho que cada um tem o seu papel, não concordo com o Ari que passa a
180 ideia que não tem prevenção. A expectativa de vida tá aumentando, as
181 pessoas têm acesso, estamos fazendo as avaliações com os indicadores do
182 ministério, demanda agendada, demanda espontânea, quem está na unidade
183 sabe como funciona, o ministério prioriza 60% agendado e 20% demanda
184 livre, nós ainda não estamos nesse padrão, mas vai se caminhar pra isso, a
185 prevenção tá se trabalhando, e cada ente da linha de cuidado tem o seu
186 papel, a unidade de saúde, a rede de urgência, a rede hospitalar, elas se
187 complementam, elas não competem entre si. A questão da horta por nós,
188 seria, alguém trabalhando com a saúde mental, com a creche de Cruzeiro, e
189 com o CRAS, pra montar e funcionar como atividade terapêutica. A
190 decisão de tirar o projeto é um direito seu, não tem problema nenhum.
191 Ademir se manifestou falando que teve uma busca pra tentar viabilizar esse
192 terreno, inclusive foi enviado três solicitações, uma pelo Rogério, depois fiz
193 uma solicitação por ofício, conversamos com o prefeito, essa semana recebi
194 o retorno do último ofício e realmente o estado não tem interesse em ceder,
195 e já abriram edital de venda, procurei também terrenos localizados mais
196 próximos da UBS, e os mais próximos se localizam próximo do CEU, ainda
197 não verifiquei as condições do terreno mas se for possível podemos
198 mobilizar a secretaria de Obras para verificar. O terreno do senhor Erasmo
199 Ciekalski, vamos oferecer uma proposta para ele considerando os tributos,
200 coordenado pelo Ademir Souza que está verificado com o proprietário.
201 Reinscrição de um minuto. Ari Dresch; como é fácil Dra. Ticiane, distorcer
202 e dizer que a Fundação de Saúde tinha interesse no projeto. Na última
203 reunião que nós fizemos, você insistiu em não usar o recurso na horta e usar
204 numa academia. Delcio que fala em longevidade, o que está acontecendo,
205 tem muito menos gente que nasce, então é óbvio que vai aumentar a média.



Ata nº. 009/2026

206 Eu gostaria de saber quantas horas de equipe da Fundação decidiu. Sempre
207 defendi que a Fundação tivesse uma equipe própria, de que só mudasse essa
208 questão da saúde preventiva. A mesa informa que terminou o tempo. Ari
209 insiste em concluir a fala de dois minutos, pede para consultar o Regimento;
210 mas a mesa informa que é um minuto de fala e que irão seguir o regimento.
211 Após isso, Ari continua falando que tem varias coisas para falar e que não
212 consegue responder em um minuto, mas o coordenador de mesa Ademir
213 pede compreensão e respeito ao regimento. Ari diz: vocês não querem que a
214 gente responde a verdade, vocês querem iludir as pessoas. O diretor
215 Rogério solicita que seja registrado as palavras do senhor Senhor Ari na ata.
216 O presidente Pedro se manifesta dizendo que seu propósito por assumir o
217 Conselho Municipal de Saúde, é de ser mediador, nós podemos se conectar
218 melhor. Tem coisas que aconteceram. A ozonioterapia que o seu Ari falou
219 varias vezes, pelas palavras da Dra. Ticiane, entendi que os médicos
220 compraram a ideia, e aumentar a oferta. Quero dizer que aos nobres
221 colegas, que trabalho bastante, tenho viagem de negócios, estudos e a gente
222 conversa e estamos alinhados. Muitas vezes me parece que o alinhamento, é
223 o que ainda podemos melhorar no Conselho. O projeto da ozonioterapia,
224 não foi só um sucesso no Centro Cívico. Está sendo consolidado pelos
225 médicos. Parece-me que podemos conversar mais e me proponho fazer essa
226 mediação para um melhor entendimento. Porque nós estamos aqui não é
227 para discutir política e nem para torcer para lados políticos, e sim podermos
228 juntos melhorar para os nossos usuários. Quanto ao terreno, tem outras
229 opções, acho que precisa ser analisado. Mas se a tua decisão é não, então é
230 não. Podemos melhorar sempre mas precisa ter mais diálogo. Ademir
231 esclarece que deixa claro aqui que a questão do voluntariado sim, é
232 importante, mas o projeto horta é da Fundação Municipal de Saúde. É a
233 Fundação Municipal de Saúde que precisa tomar a decisão se ele vai querer
234 continuar ou não. Não é a questão do Ari, ele se prontificou como
235 voluntário, mas o projeto é da Saúde, e a Saúde quem está sugerindo é a
236 Fundação. 4º – Correspondências: O Conselho Municipal emitiu
237 declaração de participação do reconhecimento da Senhora Helena Silva
238 Costa que é agente comunitário de Saúde da UBS das Esperança. Ela
239 participou da reunião passada. Justificativa de faltas dos Conselheiros: A
240 reunião do dia 18 de agosto, senhoras Celoni e Georgina representantes dos
241 sindicatos dos aposentados em virtude de cirurgia oftalmológica de
242 cataratas não compareceram. A dona Celoni foi a cirurgiada e a dona
243 Georgina foi a irmã cuidadora. O Sr. Pedro Prestes dos Santos,
244 representante da ACISAP, afastamento por motivos de doença não
245 compareceram na reunião do dia 18. Na reunião de hoje, o Conselheiro
246 Fábio Gonçalves Soares, representante dos Trabalhadores de Saúde da

Ata nº. 009/2026

247 FUMSSAR, não compareceu considerando orientações médicas que
248 determinaram o afastamento das atividades por um período de 60 dias a
249 contar no dia 6 de setembro. O Conselheiro Clédio Rigon, representante da
250 Linha 7 de Setembro, informou que não comparecerá por motivo de
251 compromisso familiar. E pelo ofício número 114-2026 da Secretaria
252 Municipal de Educação, foi informado que a Conselheira Cláudia Signori
253 da Silva, não estará presente na reunião por motivo de saúde. Tivemos um
254 pedido de saída de Conselheira. Em 10 de setembro, a Senhora Michele G.
255 da Silva informou por ofício, devido à necessidade de priorizar os cuidados
256 de sua saúde, solicita o seu desligamento do Conselho de Saúde,
257 considerando que é a suplente da vaga dos trabalhadores de saúde. O titular,
258 Fábio Gonçalves, está ciente e irá providenciar a substituição. Ofício
259 enviado a FUNSSAR, datado de 4 de agosto, com finalidade de remeter
260 relatório familiar do usuário que esteve internado no Hospital Hospital Vida
261 e Saúde e Unidade Dom Bosco. Ofício enviado à direção do Departamento
262 de Auditoria do SUS, datado de 10 de setembro, informando o recebimento
263 do relatório final de Auditoria nº. 121 para 2026, que trata da auditoria
264 realizada na Associação Hospitalar Santa Rosa deste município. Ofícios
265 recebidos: Ofício Cosema, nº 04-2026, datado de 18 de agosto, direcionado
266 à FUMSSAR e ao Conselho Municipal de Saúde, informando que o
267 Conselho está disposto a contribuir durante a execução do projeto da Horta
268 Comunitária. CES Rio Grande do Sul enviou o ofício circular para cadastrar
269 as Conferências Municipais de Saúde na plataforma da 10ª Conferência
270 Estadual de Saúde. O CES Rio Grande do Sul também enviou o ofício
271 circular, datado de 8 de setembro, aos Conselhos Municipais de Saúde,
272 informando que o Fórum do Direito Humano à Saúde lançou, no dia 5 de
273 agosto, em Brasília, a edição 2026 da campanha Vote pelo SUS. Ofício nº
274 13 do Conselho recebido do Hospital Vida e Saúde, datado de 8 de
275 setembro, informando que foi realizada a reunião de esclarecimentos com
276 familiares do usuário atendido no Hospital Vida e Saúde, na unidade Dom
277 Bosco. Ofício nº 336 recebido da FUMSSAR, datado de 8 de setembro,
278 informou que o solicitado pelo ofício 016-2026 do Conselho Municipal de
279 Saúde informou que as informações relacionadas a pacientes não podem ser
280 disponibilizadas indiscriminadamente a terceiros, no caso, ao Conselho de
281 Saúde. Ofício nº. 09 de setembro do Conselheiro Ari Dresch, solicitando
282 espaço de pauta na reunião do Conselho. Ofício nº. 1055, à Secretaria
283 Estadual de Saúde de DASUS, auditoria, datado de 9 de setembro de 2026
284 ao Conselho Municipal de Saúde, encaminhando o relatório final de
285 auditoria nº. 121-2026 realizado na Associação Hospitalar Santa Rosa e
286 solicita comunicar o prescrito recebimento do ofício. O Conselho Municipal
287 enviou confirmação através do ofício desta semana, 016-2026. Ofício



Ata nº. 009/2026

administrativo nº. 233 do Hospital Vida e Saúde, de 11 de setembro, comunica o recebimento do recurso no valor de R\$ 952.421,04 em 8 de setembro e apresenta o plano de trabalho do convênio FPI-1933-2026 para reformar o espaço físico existente no primeiro pavimento do prédio novo do hospital, para instalar o equipamento PET-CT. Depois, nós vamos encaminhar para a comissão correspondente para fazer a visita. O ofício administrativo nº. 332 da tarde de 11 de setembro do Hospital Vida e Saúde apresenta o plano de trabalho do convênio FPI-5167 para 2024 para a requisição e instalação do equipamento. E o ofício sem número enviado pela Conselheira do Lenita solicitando o afastamento da comissão temporária de avaliação dos acolhimentos nas UBS. 5º- Informes – Conferência Municipal da Saúde, acontecerá nos dias 26 a 30/10 as Pré-Conferências, e no dia 28/11 a Conferência final. Ademir informa que o cronograma já previsto para a conferência as pré-conferências 26, 27, 28 e 29 de outubro e a Conferência o evento mesmo então dia 28 de novembro, vamos a partir da próxima semana então envolver novamente as equipes, manter as 5 Pré-Conferências, usuários será em Cruzeiro, Sulina, Centro, trabalhadores em saúde será na Vila Beatriz e dos gestores e prestadores no auditório do Hospital Vila de Saúde. O conselheiro Cláudio ressalta que historicamente tinha uma comissão da conferência e essas decisões eram determinadas pela comissão. Ademir respondeu que a comissão já tem, onde já está tudo organizado, o tema não mudou, só a questão de definirmos então que vamos manter aquela mesma estrutura que está aprovada. Cláudio se manifesta; por questão de ordem, artigo 49 do regimento interno; toda manifestação deverá respeitar um tempo máximo de 3 minutos sendo permitida uma reinscrição de 2 minutos. Aberto espaço para o conselheiro Ari concluir a sua manifestação. Referente as terapias integrativas, nós havíamos acertado 50%, o restante era pra ser pago com recurso próprio, quem corrigiu isso? Metade seria destinado para as terapias integrativas e a metade para a horta, segundo o diretor Rogério, as terapias foram encaminhadas para serem pagas com recursos próprios pelo presidente Delcio. Acha que o Conselho deve ser propositivo, o mesmo acontece no Conselho do Meio Ambiente cada vez tem menos participação, os conselhos não podem ser puxadinhos do executivo. A discordância na democracia é muito importante porque se constrói ideias melhores. 6º- Assuntos Gerais; A diretora da Atenção Básica Dra. Ticiane atendendo a solicitação na audiência pública do conselheiro Cláudio Souto apresentou os gráficos do câncer do colo do útero dos últimos anos. Os slides serão compartilhados no grupo dos conselheiros. Ademir informa que a Audiência Pública será no dia 22 de setembro. O presidente Delcio convida para IV Fórum da Rede de Atenção Psicossocial dia 08/10/2026 em Santa

Ata nº. 009/2026

329 Rosa local UNIJUI. No dia 29 de setembro no Café da Manhã do
330 SINDILOJAS terá o tema saúde pública e 100 anos do município. Informa
331 sobre a carreta das consultas e cirurgias oftalmológicas a campanha será
332 encerrada nesta semana e a carreta se desloca para a região metropolitana.
333 Foram realizadas mais de 2.000 cirurgias com um bom funcionamento,
334 alguns tiveram preconceito por ser em uma carreta mas o resultado foi
335 muito tranquilo e sem intercorrências. Ver as pessoas com a visão
336 recuperada foi extremamente gratificante. Cláudio pergunta sobre as filas,
337 Delcio responde que Santa Rosa e Três de Maio não tem pacientes na fila
338 para cirurgias eletivas. Nas cirurgias internas ficou em torno de 30 dias de
339 fila. Não havendo mais nada para discutir, o presidente Pedro Prestes dos
340 Santos encerrou a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que será
341 colocada em apreciação e votação na próxima reunião ordinária do
342 Conselho Municipal de Saúde, depois de lida e aprovada será assinada pela
343 presidente Pedro Prestes dos Santos e por mim Neiva T. Junges secretária
344 deste Conselho.

